

"Minha quarentena significa superação de medos e receios, pois tivemos que continuar o tratamento do meu pai mesmo nesse período de pandemia. (...) Sinto-me grata por poder retribuir um pouco do que ele fez por mim. Gosto de pensar que esse momento vai passar e logo estaremos todos reunidos novamente."

Minha quarentena significa para mim superação de todos nossos medos e receios, pois, tivemos que continuar o tratamento do meu pai mesmo nesse período de pandemia.

Em nossa rotina de hospital, observamos as ruas desertas, poucos automóveis... ônibus, nem pensar. Meu pai sempre muito espirituoso e otimista, dizia: "- Tá todo mundo com medo do Covid, né, minha filha?" Eu respondia: "- Estão sim!" Aí, ele dizia: "- Nós, não, né, minha filha?" Eu respondia: "- Nós, não!" E assim, seguimos até hoje, superando nosso medo do contágio e tendo esperança em dias melhores.

Lembro-me de que, quando eu era criança, meu pai sempre me levava na escola, quando tinha algum problema, e agora, eu o levo para o seu tratamento. Sinto-me grata por poder retribuir um pouco do que ele fez por mim. Gosto de pensar que esse momento vai passar e logo estaremos todos reunidos novamente.



Legenda: Eu e meu pai, Júlio, no Hospital Mario Kroeff.

Maria Cláudia Santos da Cruz
Secretaria Acadêmica/COC